

ANEXO A

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Índice

Beck Youth Inventories (Beck et al., 2005, traduzido e adaptado por Simões, Matos & Lebre, 2005)	2
Cantril Ladder (Cantril, 1965, adaptado por Gomes, 2015).....	6
Checklist Aprendizagem Estruturada de Competências Sociais (Goldestein et al., 1980; 1997). Tradução Simões e Matos (1999); adaptado por Pais (2009) e Frazão (2014).....	8
Inventário de Resolução de Problemas Sociais (Dugas, Ladouceur & Freeston, 1996 traduzido e adaptado por Matos, Simões, Carvalhosa & Reis, 1999)	12
Sistema de Avaliação Comportamental da Habilidade Social (Caballo, 1987, traduzido e adaptado por Dinis & Mateus, 2007)	14
Inventário Psicológico de Estilos de Pensamento Criminal (Walters, 1995, traduzido e adaptado por Vieira, 2011).....	18
Ficha de Avaliação da Sessão	22
Ficha de Avaliação do Impacto do Programa	23
Guião de Entrevista Técnicos Gestores de Caso	25
Guião de Entrevista Final Participantes	26

Beck Youth Inventories (Beck et al., 2005, traduzido e adaptado por Simões, Matos & Lebre, 2005)

AVENTURA SOCIAL

BECK YOUTH INVENTORIES, 2005

Tradução e adaptação de Simões, C., Matos, M. G. & Lebre, P. (2005)

Nome: _____

Data: ___ / ___ / ____

Tens aqui uma lista de coisas que acontecem às pessoas e que as pessoas pensam e sentem. Lê cada uma das frases com muita atenção e faz um círculo à volta da opção que melhor te descreve (Nunca, Algumas vezes, Muitas vezes, ou Sempre). **NÃO EXISTEM RESPOSTAS CERTAS OU ERRADAS.**

	Nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre
1. Sou muito trabalhador	1	2	3	4
2. Sinto-me forte	1	2	3	4
3. Gosto de mim	1	2	3	4
4. As pessoas querem estar comigo	1	2	3	4
5. Sou tão bom como os outros	1	2	3	4
6. Sinto-me normal	1	2	3	4
7. Sou uma boa pessoa	1	2	3	4
8. Faço coisas bem	1	2	3	4
9. Consigo fazer coisas sem ajuda	1	2	3	4
10. Sinto-me esperto	1	2	3	4
11. As pessoas acham que eu sou bom a fazer coisas	1	2	3	4
12. Sou simpático para os outros	1	2	3	4
13. Sinto que sou boa pessoa	1	2	3	4
14. Sou bom a contar piadas	1	2	3	4
15. Sou bom a lembrar-me das coisas	1	2	3	4
16. Digo a verdade	1	2	3	4
17. Tenho orgulho nas coisas que faço	1	2	3	4
18. Sou um bom pensador	1	2	3	4
19. Gosto do meu corpo	1	2	3	4
20. Estou feliz por ser quem sou	1	2	3	4

Pensa agora especialmente nas duas últimas semanas. Lê cada uma das frases com muita atenção e faz um círculo à volta da opção que melhor te descreve (Nunca, Algumas vezes, Muitas vezes, ou Sempre). **NÃO EXISTEM RESPOSTAS CERTAS OU ERRADAS.**

	Nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre
21. Preocupo-me que alguém me magoe	1	2	3	4
22. Os meus sonhos assustam-me	1	2	3	4
23. Fico preocupado quando estou na escola/trabalho	1	2	3	4
24. Penso em coisas assustadoras	1	2	3	4
25. Preocupo-me que alguém goze comigo	1	2	3	4
26. Tenho medo de cometer erros	1	2	3	4
27. Fico nervoso	1	2	3	4
28. Tenho medo de me magoar	1	2	3	4
29. Tenho medo de falhar no que tento fazer	1	2	3	4
30. Preocupo-me com o futuro	1	2	3	4
31. As minhas mãos tremem	1	2	3	4
32. Preocupo-me com a possibilidade de vir a enlouquecer	1	2	3	4
33. Preocupo-me que as pessoas fiquem zangadas comigo	1	2	3	4
34. Preocupo-me com a possibilidade de perder o controlo	1	2	3	4
35. Preocupo-me	1	2	3	4
36. Tenho problemas quando durmo	1	2	3	4
37. O meu coração bate aceleradamente	1	2	3	4
28. Tremo muito	1	2	3	4
39. Tenho medo que algo mau me aconteça	1	2	3	4
40. Tenho medo de ficar doente	1	2	3	4

Pensa agora especialmente nas duas últimas semanas. Lê cada uma das frases com muita atenção e faz um círculo à volta da opção que melhor te descreve (Nunca, Algumas vezes, Muitas vezes, ou Sempre). **NÃO EXISTEM RESPOSTAS CERTAS OU ERRADAS.**

	Nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre
41. Acho que a minha vida é má	1	2	3	4
42. Tenho dificuldades a fazer as coisas	1	2	3	4
43. Sinto que sou uma má pessoa	1	2	3	4
44. Quem me dera já ter morrido	1	2	3	4
45. Tenho dificuldades em dormir	1	2	3	4
46. Sinto que ninguém gosta de mim	1	2	3	4
47. Acho que acontecem coisas más por minha causa	1	2	3	4
48. Sinto-me só	1	2	3	4
49. Tenho dores de estômago	1	2	3	4
50. Sinto como se coisas más me estivessem a acontecer	1	2	3	4

51. Sinto-me como se fosse estúpido	1	2	3	4
52. Sinto pena de mim	1	2	3	4
53. Acho que faço as coisas mal	1	2	3	4
53. Sinto-me mal com o que faço	1	2	3	4
55. Detesto-me	1	2	3	4
56. Quero estar sozinho	1	2	3	4
57. Tenho vontade de chorar	1	2	3	4
58. Sinto-me triste	1	2	3	4
59. Sinto-me vazio por dentro	1	2	3	4
60. Acho que a minha vida vai ser má	1	2	3	4

Tens aqui uma lista de coisas que acontecem às pessoas e que as pessoas pensam e sentem. Lê cada uma das frases com muita atenção e faz um círculo à volta da opção que melhor te descreve (Nunca, Algumas vezes, Muitas vezes, ou Sempre). NÃO EXISTEM RESPOSTAS CERTAS OU ERRADAS.

	Nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre
61. Acho que as pessoas me querem enganar	1	2	3	4
62. Tenho vontade de gritar	1	2	3	4
63. Penso que as pessoas são injustas comigo	1	2	3	4
64. Acho que as pessoas tentam magoar-me	1	2	3	4
65. Acho que a minha vida é injusta	1	2	3	4
66. As pessoas provocam-me	1	2	3	4
67. As pessoas põem-me furioso	1	2	3	4
68. Penso que as pessoas me aborrecem	1	2	3	4
69. Irrito-me com as outras pessoas	1	2	3	4
70. Quando fico furioso fico assim muito tempo	1	2	3	4
71. Quando fico furioso tenho dificuldades em ultrapassar essa fúria	1	2	3	4
72. Acho que as pessoas tentam controlar-me	1	2	3	4
73. Sinto que as pessoas tentam deitar-me abaixo	1	2	3	4
74. Sinto que sou mau	1	2	3	4
75. Sinto-me a explodir	1	2	3	4
76. Acho que as pessoas estão contra mim	1	2	3	4
77. Fico zangado	1	2	3	4
78. Quando fico furioso, sinto essa fúria dentro do meu corpo	1	2	3	4
79. Odeio pessoas	1	2	3	4
80. Fico furioso	1	2	3	4

Tens aqui uma lista de coisas que acontecem às pessoas e que as pessoas pensam e sentem. Lê cada uma das frases com muita atenção e faz um círculo à volta da opção que melhor te descreve (Nunca, Algumas vezes, Muitas vezes, ou Sempre). NÃO EXISTEM RESPOSTAS CERTAS OU ERRADAS.

	Nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre
81. Roubo	1	2	3	4
82. Outras pessoas metem-me em confusões	1	2	3	4
83. Penso em fugir de casa	1	2	3	4
84. Faço coisas más	1	2	3	4
85. Parto carros, casas e outros locais	1	2	3	4

86. Luto com outros	1	2	3	4
87. Gosto de deixar os outros furiosos	1	2	3	4
88. Falto aos meus compromissos	1	2	3	4
89. Odeio ouvir outras pessoas	1	2	3	4
90. Discuto com figuras de autoridade	1	2	3	4
91. Magoo pessoas	1	2	3	4
92. Gosto de ser mau para os outros	1	2	3	4
93. Quebro as regras	1	2	3	4
94. Gosto quando as pessoas têm medo de mim	1	2	3	4
95. Gosto de magoar animais	1	2	3	4
96. Gosto de provocar os outros	1	2	3	4
97. Digo mentiras	1	2	3	4
98. Gosto de enganar pessoas	1	2	3	4
99. Parto coisas quando estou irritado	1	2	3	4
100. Insulto os outros	1	2	3	4

Cantril Ladder (Cantril, 1965, adaptado por Gomes, 2015)

A escala seguinte representa uma escada. O topo da escada é “10” e representa a melhor vida para si, o fundo da escada é “0” e representa a pior vida possível para si. Neste momento, onde se situa na escada? Preencha as escadas seguintes, ao nível da satisfação consigo, com a sua família, os seus amigos, a sua vida amorosa, a sua vida profissional e como se vê no final deste programa.

Satisfação com a vida.

10	Melhor vida possível
0	Pior vida possível

Sastifação comigo

10	Estou muito satisfeito comigo
0	Não estou nada satisfeito comigo

Satisfação com a família

10	Tenho a melhor família do mundo
0	Tenho a pior família do mundo

Satisfação com os amigos

10	Tenho os melhores amigos do mundo
0	Tenho os piores amigos do mundo

Satisfação com a vida profissional

Satisfação com a vida amorosa

10	Melhor vida profissional possível
0	Pior vida profissional possível

10	Melhor vida amorosa possível
0	Pior vida amorosa possível

Como estarei no final do programa

10	Feliz e motivado
0	Infeliz e desmotivado

Nome: _____

Data: ___ / ___ / ___

Checklist Aprendizagem Estruturada de Competências Sociais

(Goldestein et al., 1980; 1997). Tradução Simões e Matos (1999); adaptado por Pais (2009) e Frazão (2014)

Nome: _____ Data: ____/____/____

		1. Nunca	2. Quase nunca	3. Algumas vezes	4. Muitas vezes	5. Sempre
1- Competências Sociais Básicas	1.1 - Ouvir (olhar para a pessoa que está a falar, fazer um esforço para compreender o que está a ser dito; esperar pela sua vez de falar)					
	1.2 – Começar uma conversa (cumprimentar a pessoa; fazer uma pequena conversa; perceber se a outra pessoa está a ouvir)					
	1.3 - Conversar (falar sobre um assunto que seja do interesse de ambos)					
	1.4 - Fazer perguntas (saber o que perguntar e a quem)					
	1.5 - Dizer obrigado (expressar o sentimento de gratidão para com os outros)					
	1.6 - Apresentar-se (escolher o momento e o local certos para se apresentar; cumprimentar a pessoa e dizer o seu nome)					
	1.7 - Apresentar outras pessoas (pronunciar o nome da primeira pessoa e dizer-lhe o nome da segunda pessoa, e vice-versa; dizer algo que ajude as 2 pessoas a conhecerem-se uma à outra)					
	1.8 - Dar um elogio (realçar uma característica ou acção positiva de outra pessoa)					
2- Competências Sociais Avançadas	2.1 - Ser assíduo (não faltar sem uma justificação válida)					
	2.2 - Ser pontual (comparecer à hora marcada)					
	2.3 - Pedir ajuda (solicitar o apoio de outra pessoa quando se tem uma dificuldade)					

		1. Nunca	2. Quase nunca	3. Algumas vezes	4. Muitas vezes	5. Sempre
2 - Competências Sociais Avançadas	2.4 - Juntar-se a um grupo (escolher a melhor forma e o melhor momento de integrar um grupo ou actividade)					
	2.5 – Explicar uma tarefa (explicar de forma clara a outra pessoa como fazer uma determinada tarefa)					
	2.6 - Seguir instruções (prestar atenção às instruções e cumpri-las de forma adequada)					
	2.7 - Pedir desculpa (dizer a outra pessoa que se lamenta algo que se fez de errado)					
	2.8 - Convencer os outros (levar os outros a perceber que a sua ideia é melhor e mais útil do que a de outra pessoa)					
3 - Competências para Lidar com os Sentimentos	3.1 - Conhecer os sentimentos (reconhecer as emoções sentidas)					
	3.2 - Expressar os sentimentos (dar a conhecer aos outros as emoções sentidas)					
	3.3 - Compreender os sentimentos dos outros (tentar perceber o que as outras pessoas estão a sentir)					
	3.4 - Lidar com a fúria de alguém (tentar perceber os sentimentos de fúria de outra pessoa e responder de forma assertiva)					
	3.5 - Expressar afecto (dar a conhecer aos outros o que se sente em relação a eles)					
	3.6 - Lidar com o medo (reconhecer a origem do medo e fazer algo para o diminuir)					
	3.7 - Gratificar-se a si próprio (dizer ou fazer algo de bom a si próprio quando merece)					
4 - Competências Alternativas à Agressividade	4.1 - Pedir autorização (perceber quando é necessário pedir permissão e a quem)					
	4.2 - Partilhar alguma coisa (dividir com alguém algo que seja do agrado de ambos)					
	4.3 - Ajudar os outros (apoiar alguém que precise ou queira ajuda)					

		1. Nunca	2. Quase nunca	3. Algumas vezes	4. Muitas vezes	5. Sempre
4 - Competências Alternativas à Agressividade	4.4 – Fazer um acordo (propor uma ideia que tenha em conta a opinião e sentimentos de todas as partes, até encontrar uma solução de compromisso para todos)					
	4.5 – Controlar-se a si mesmo (gerir o temperamento de modo a que a situação não fique fora do controlo)					
	4.6 - Defender os seus direitos (dar a conhecer aos outros a sua posição relativamente a um determinado assunto)					
	4.7 – Reagir de forma correcta ao provocação/gozo (conseguir lidar com a provocação de forma a não perder o controlo)					
	4.8 - Evitar problemas com os outros (afastar-se de situações que possam trazer complicações)					
5 - Competências para Lidar com o Stress	5.1 - Fazer uma queixa (fazer ver aos outros a sua responsabilidade relativamente a um problema e ajudar a resolvê-lo)					
	5.2 - Responder a uma queixa (tentar encontrar uma solução justa para alguém que faz uma queixa com razão)					
	5.3 - Lidar com a vergonha (fazer algo que o ajude a sentir-se menos constrangido)					
	5.4 - Lidar com a rejeição (perceber se foi posto de parte, e fazer algo para se sentir melhor com a situação)					
	5.5 - Responder à persuasão (comparar a sua opinião com a de outra pessoa, antes de tomar uma decisão)					
	5.6 – Lidar com o erro (perceber porque é que se falhou numa determinada situação, e perceber o que fazer para obter melhores resultados no futuro)					
	5.7 - Lidar com uma acusação (perceber de que é que se está a ser acusado e porquê, e escolher a melhor forma de responder à pessoa que fez a acusação)					
	5.8 - Lidar com a pressão de grupo (decidir sobre o que se quer fazer, mesmo quando os outros dizem para fazer outra coisa)					

		1. Nunca	2. Quase nunca	3. Algumas vezes	4. Muitas vezes	5. Sempre
6 - Competências de Planejamento	6.1 – Decidir o que fazer (decidir sobre o que se é capaz de fazer)					
	6.2 – Decidir o que causou o problema (pensar em possíveis causas dos problemas)					
	6.3 – Definir um objetivo (pensar nos passos que são necessários para alcançar os objetivos se pretendem)					
	6.4 – Decidir com base nas tuas habilidades (decidir quais as habilidades que se têm de usar e como utilizá-las)					
	6.5 – Reunir informação (decidir que informações são necessárias e como obtê-las)					
	6.6 – Ordenar os problemas de acordo com a sua importância (pensar sobre os problemas que o aborrecem e perceber quais é que são mais importantes)					
	6.7 – Tomar uma decisão (tomar a melhor decisão, tendo em conta as informações reunidas)					
	6.8 – Concentrar na tarefa (decidir se está preparado para se concentrar na tarefa)					

Inventário de Resolução de Problemas Sociais (Dugas, Ladouceur & Freeston, 1996 traduzido e adaptado por Matos, Simões, Carvalhosa & Reis, 1999)

As frases que se seguem descrevem formas das pessoas pensarem, sentirem e se comportarem face aos problemas do dia-a-dia (e.g. com a família, amigos, na escola, no trabalho, etc.). Responda a cada uma das seguintes frases tendo em conta a sua maneira habitual de pensar e comportar quando está perante problemas importantes que surgem na vida.

	Nunca	Poucas vezes	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre
1. Quando me esforço consigo resolver os meus problemas					
2. Fico calmo(a) quando tenho dificuldades porque tenho a certeza que vou ser capaz de arranjar uma solução					
3. Quando tenho um problema consigo pensar em várias soluções					
4. Sou capaz de resolver os meus problemas					
5. Quando tomo decisões avalio e comparo atentamente as alternativas					
6. Quando tento encontrar uma solução para um problema penso em várias soluções possíveis para depois tentar encontrar a melhor					
7. Quando tenho um problema penso que existe uma solução para o resolver					
8. Quando tenho um problema muito complicado tento dividi-lo em problemas mais pequenos para os poder resolver um de cada vez					
9. Quando aparece um problema na minha vida tento resolvê-lo o mais rapidamente possível					
	Nunca	Poucas vezes	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre

10. Faça um grande esforço para lidar com os problemas					
11. Quando tento decidir qual é a melhor solução para um problema penso várias vezes nos prós e contras de cada solução					
12. Quando o resultado da minha solução não é satisfatório, tento perceber qual foi o erro para em seguida tentar uma nova maneira de o resolver					
13. Depois de ter aplicado uma solução a um problema, tento avaliar o mais atentamente possível se a situação melhorou					
14. Quando tento decidir qual é a melhor solução para um problema tento avaliar as consequências de cada solução de modo a poder comparar umas com as outras.					

Nome: _____

Data: ___ / ___ / ___

Sistema de Avaliação Comportamental da Habilidade Social

(Caballo, 1987, traduzido e adaptado por Dinis & Mateus, 2007)

Nome: _____ Data: ____/____/____

COMPONENTES NÃO-VERBAIS

1. EXPRESSÃO FACIAL
 - 1) Rosto muito desagradável. Expressões negativas muito frequentes.
 - 2) Rosto desagradável. Algumas expressões negativas.
 - 3) Rosto normal. As expressões negativas mal são observadas.
 - 4) Rosto agradável. Algumas expressões positivas.
 - 5) Rosto muito agradável. Frequentes expressões positivas.
2. OLHAR
 - 1) Olha muito pouco. Impressão negativa
Olha continuamente. Muito desagradável.
 - 2) Olha pouco. Impressão algo negativa.
Olha em excesso. Desagradável.
 - 3) Frequência e padrão do olhar normais.
 - 4) Frequência e padrão do olhar bons. Agradável.
 - 5) Frequência e padrão do olhar muito bons. Muito agradável.
3. SORRISOS
 - 1) Sorriso totalmente ausente. Impressão muito negativa.
Sorriso contínuo. Muito desagradável.
 - 2) Sorriso pouco frequente. Impressão algo desagradável.
Sorriso excessivamente frequente. Desagradável.
 - 3) Padrão e frequência do sorriso normais.
 - 4) Padrão e frequência do sorriso bons. Agradável.
 - 5) Padrão e frequência do sorriso muito bons. Muito agradável.
4. POSTURA
 - 1) Postura muito fechada. Dá a impressão de rejeição total.
 - 2) Postura algo fechada. Dá a impressão de rejeição parcial.
 - 3) Postura normal. Não produz impressão de rejeição.
 - 4) Postura aberta. Dá a impressão de aceitação.
 - 5) Postura bastante aberta. Dá a impressão de uma grande aceitação.
5. ORIENTAÇÃO
 - 1) Completamente orientado para outro lado. Impressão muito negativa.
 - 2) Parcialmente orientado para outro lado. Impressão algo negativa.
 - 3) Orientação normal. Não produz uma impressão desagradável.
 - 4) Boa orientação. Impressão agradável.
 - 5) Muito boa orientação. Impressão agradável.
6. DISTÂNCIA/CONTACTO FÍSICO
 - 1) Distância excessiva. Impressão de distanciamento total.
Distância extremamente próxima e íntima. Muito desagradável.
 - 2) Distância algo exagerada. Impressão de certo distanciamento.
Distância demasiado próxima para uma interação casual.
Desagradável.
 - 3) Distância normal. Nem agradável nem desagradável.
 - 4) Distância oportuna. Impressão de aproximação. Agradável.
 - 5) Distância excelente. Boa impressão de aproximação. Muito agradável.
7. GESTOS

- 1) Não faz nenhum gesto, mãos imóveis. Impressão muito negativa.
 - 2) Alguns gestos mas escassos. Impressão negativa.
 - 3) Frequência e padrão de gestos normais.
 - 4) Boa frequência e distribuição de gestos. Impressão positiva.
 - 5) Muito boa frequência e distribuição de gestos. Impressão muito positiva.
8. APARÊNCIA PESSOAL
- 1) Muito descuidado. Aparência muito desagradável e sem nenhum atractivo.
 - 2) Um pouco descuidado. Aparência algo desagradável e pouco atractiva.
 - 3) Aparência normal.
 - 4) Boa aparência. Agradável e atractiva.
 - 5) Muito boa aparência. Muito agradável e atractiva.
9. OPORTUNIDADE DOS REFORÇOS
- 1) Não reforça nunca, os seus reforços são sempre inoportunos.
 - 2) Reforça pouco, os seus reforços são frequentemente inoportunos.
 - 3) Reforço normal.
 - 4) Reforço bom, os seus reforços encontram-se frequentemente oportunos.
 - 5) Reforço muito bom, os seus reforços encontram-se sempre oportunos.

COMPONENTES PARALINGUÍSTICOS

10. VOLUME DA VOZ
- 1) Não se ouve. Volume excessivamente baixo. Impressão negativa. Volume extremamente alto (quase aos gritos). Muito desagradável.
 - 2) Ouve-se ligeiramente. Voz baixa. Impressão negativa. Volume demasiado alto. Desagradável.
 - 3) Volume normal, aceitável.
 - 4) Volume da voz bastante adequado. Impressão positiva.
 - 5) Volume da voz muito adequado. Impressão muito positiva.
11. ENTOAÇÃO
- 1) Nada expressiva, monótona, aborrecida. Muito desagradável.
 - 2) Pouco expressiva, ligeiramente monótona. Desagradável.
 - 3) Entoação normal, aceitável.
 - 4) Boa entoação, voz interessante, viva. Agradável.
 - 5) Muito boa entoação, muito animada e expressiva. Muito agradável.
12. TIMBRE
- 1) Muito desagradável, muito agudo ou muito grave. Impressão muito negativa.
 - 2) Um pouco desagradável, agudo ou grave de forma negativa.
 - 3) Timbre normal, nem agradável nem desagradável.
 - 4) Timbre agradável. Impressão positiva.
 - 5) Timbre muito agradável. Impressão muito positiva.
13. FLUIDEZ
- 1) Muitas interrupções ou muitas pausas embaraçosas. Muito desagradável.
 - 2) Frequentes interrupções ou pausas embaraçosas. Desagradável.
 - 3) Pausas e interrupções normais. Não dá uma impressão negativa.
 - 4) Quase sem interrupções e pausas embaraçosas. Agradável.
 - 5) Sem perturbações nem pausas embaraçosas. Muito agradável.
14. VELOCIDADE
- 1) Fala extremamente depressa. Não se entende nada. Fala extremamente devagar. Muito desagradável.
 - 2) Fala bastante depressa. Às vezes não se entende.

- Fala bastante devagar. Desagradável.
- 3) Velocidade normal. Geralmente entende-se.
- 4) Velocidade da fala bastante apropriada. Agradável.
- 5) Velocidade da fala muito apropriada. Muito agradável.

15. CLAREZA

- 1) Não pronuncia nenhuma palavra ou frase com clareza. Muito negativo. Articulação excessiva das palavras. Muito desagradável.
- 2) Pronuncia com clareza só algumas palavras ou frases. Negativo. Demasiada articulação das palavras. Desagradável.
- 3) Clareza na pronuncia normal.
- 4) Pronuncia as palavras claramente. Agradável.
- 5) Pronuncia as palavras muito claramente. Muito agradável.

16. TEMPO DE FALA

- 1) Fala pouco. Grandes períodos de silêncio. Impressão muito negativa. Fala continuamente, sem dar nenhuma oportunidade à outra pessoa. Muito desagradável.
- 2) Frequentemente fala pouco. Impressão negativa. Fala em excesso. Desagradável.
- 3) Tempo de falar normal. Nem agradável nem desagradável.
- 4) Boa duração de falar. Agradável.
- 5) Muito boa duração de falar. Muito agradável.

COMPONENTES VERBAIS

17. CONTEÚDO

- 1) Muito pouco interessante, aborrecido, muito pouco variado. Impressão muito negativa.
- 2) Pouco interesse, ligeiramente aborrecido, pouco variado. Impressão algo negativa.
- 3) Conteúdo normal, certa variação.
- 4) Conteúdo interessante, animado, variado. Agradável.
- 5) Conteúdo muito interessante, muito animado, variado. Muito agradável.

18. HUMOR

- 1) Conteúdo muito sério e sem humor. Impressão negativa.
- 2) Conteúdo sério e pouco humor. Impressão negativa.
- 3) Conteúdo de humor normal.
- 4) Conteúdo de humor bom. Agradável.
- 5) Conteúdo de humor muito bom. Muito agradável.

19. ATENÇÃO PESSOAL

- 1) Nunca se interessa por outra pessoa, nem lhe faz perguntas sobre ela. Impressão muito negativa.
- 2) Pouco interessado na outra pessoa. Impressão negativa.
- 3) Interesse normal por outra pessoa.
- 4) Bom interesse por outra pessoa, com um número adequado de perguntas sobre ela. Impressão positiva.
- 5) Muito bom interesse por outra pessoa, com um número muito adequado de perguntas. Impressão muito positiva.

20. PERGUNTAS

- 1) Nunca faz perguntas. Impressão negativa. Faz perguntas continuamente. Muito desagradável.
- 2) Faz poucas perguntas. Impressão desagradável. Faz perguntas em excesso. Desagradável.
- 3) Padrão de perguntas normal. Nem agradável nem desagradável.

- 4) Perguntas variadas e adequadas. Agradável.
- 5) Perguntas variadas e muito adequadas. Impressão muito positiva.

21. RESPOSTAS ÀS PERGUNTAS

- 1) Respostas monossilábicas ou muito pouco adequadas. Impressão muito desagradável.
- 2) Respostas breves ou pouco adequadas. Impressão negativa.
- 3) Respostas normais. Impressão nem positiva nem negativa.
- 4) Respostas adequadas e de duração correcta. Impressão positiva.
- 5) Respostas muito adequadas e de duração correcta. Impressão muito positiva.~

Inventário Psicológico de Estilos de Pensamento Criminal

(Walters, 1995, traduzido e adaptado por Vieira, 2011)

I. P. E. P. C.
(Versão 4.0)
Glenn Walters, Ph. D.

Nome _____ Nº Reg. _____ Data _____
Idade _____ Sexo _____ Raça _____ Escolaridade _____ Estado civil _____
Acusação/ crime _____ Pena _____

Instruções:

Os seguintes itens, se respondidos honestamente, são concebidos de forma a ajudá-lo a compreender melhor o seu próprio modo de pensar e agir.

Por favor, demore o tempo necessário para completar cada um dos 80 itens deste inventário, usando para tal a seguinte escala de 4 pontos:

- 4 – Concordo Totalmente (CT)
- 3 – Concordo (C)
- 2 – Tenho dúvidas/ Talvez (T)
- 1 – Discordo (D)

	CT	C	T	D
1. Quando quero alguma coisa, não deixo que nada se atravesse no meu caminho.	4	3	2	1
2. Dou por mim a culpar a sociedade e os outros pelos problemas que tenho tido na vida.	4	3	2	1
3. Mudar pode ser assustador.	4	3	2	1
4. Apesar de ter boas intenções, tenho dificuldade em permanecer centrado nos meus objectivos e manter-me 'na linha'.	4	3	2	1
5. Se me esforçar o suficiente, não há nada que eu não consiga fazer.	4	3	2	1
6. Quando pressionado pelos problemas da vida, tenho dito "Que se lixe!" e a seguir uso drogas ou cometo crimes.	4	3	2	1
7. É perturbador não saber o que o futuro nos reserva.	4	3	2	1
8. Dei comigo a culpar as vítimas de alguns dos meus crimes, dizendo coisas como: "mereceram o que lhes aconteceu" ou "deveriam ter sido mais espertos".	4	3	2	1
9. Uma das primeiras coisas em que penso quando estou a avaliar outra pessoa é se ele parece forte ou fraco.	4	3	2	1
10. Por vezes, penso em coisas tão horríveis que não podem ser ditas.	4	3	2	1
11. Tenho medo de ficar maluco.	4	3	2	1
12. Da maneira como vejo as coisas, já paguei as minhas contas, e por isso justifiquei aquilo que fiz.	4	3	2	1
13. Quanto mais me envolvia no crime, mais pensava que não havia maneira de a polícia ou as autoridades me apanharem.	4	3	2	1
14. Acredito que violar a lei não tem muita importância desde que não se cause sofrimento físico a ninguém.	4	3	2	1
15. Já ajudei amigos e família com o dinheiro adquirido ilegalmente.	4	3	2	1

16. Não ligo aos meus pensamentos e ideias ao ponto de ignorar os problemas e dificuldades que lhes estão associados, até ser tarde demais.	4	3	2	1
17. É injusto que eu tenha sido preso pelos meus crimes quando há banqueiros, juizes e políticos que, todos os dias, escapam ileso de todo o tipo de comportamentos ilegais e não éticos.	4	3	2	1
18. Dou por mim a discutir com outras pessoas por questões ou problemas relativamente banais.	4	3	2	1
19. Posso dizer honestamente que o "bem-estar" das minhas vítimas foi algo que tive em consideração quando cometi os meus crimes.	4	3	2	1
20. Quando me sinto frustrado dou por mim a dizer "Que se lixe!" e a seguir vou cometer um acto irresponsável ou sem sentido.	4	3	2	1
21. Novas situações e desafios põem-me nervoso.	4	3	2	1
22. Mesmo quando era apanhado por um crime, achava que não havia maneira de me condenarem ou mandarem para a prisão.	4	3	2	1
23. Dou por mim a meter-me por atalhos, mesmo quando sei que isso irá interferir na minha capacidade para atingir objectivos que tracei.	4	3	2	1
24. Quando não tenho o controlo de uma situação, sinto-me fraco e desesperado e sinto um desejo de exercer poder sobre os outros.	4	3	2	1
25. Apesar da "vida criminal" que tenho levado, no fundo sou basicamente uma boa pessoa.	4	3	2	1
26. Frequentemente começo uma actividade, um projecto ou um trabalho mas acabo por nunca o terminar.	4	3	2	1
27. Regularmente ouço vozes e tenho visões que os outros não ouvem nem vêem.	4	3	2	1
28. No fim de contas, a sociedade tem uma dívida para comigo.	4	3	2	1
29. Já disse para comigo, mais que uma vez, que se não fossem outros a acusar-me nunca teria sido apanhado.	4	3	2	1
30. Quando devia actuar, tenho tendência a deixar as coisas correr, porque acho que irão acabar por se resolver por si próprias.	4	3	2	1
31. Já usei álcool ou drogas para eliminar o medo ou o nervosismo antes de cometer um crime.	4	3	2	1
32. Já cometi erros na vida.	4	3	2	1
33. Em liberdade, eu dizia a mim mesmo que precisava de roubar ou assaltar para poder continuar a levar o tipo de vida que levava.	4	3	2	1
34. Gosto de ter o papel central nas minhas relações e nas conversas com os outros, para controlar as coisas o máximo possível.	4	3	2	1
35. Quando me perguntam acerca dos meus motivos para me iniciar no crime, justifico o meu comportamento explicando o quanto a minha vida tem sido dura.	4	3	2	1
36. Tenho problemas em seguir em frente com as boas intenções iniciais.	4	3	2	1

37. Já dei por mim a ser carinhoso com animais ou crianças para me sentir melhor depois de ter cometido um crime ou me ter comportado de forma irresponsável.	4	3	2	1
38. Houve alturas na minha vida em que senti que estava acima da lei.	4	3	2	1
39. Pareço ter problemas em concentrar-me nas tarefas mais simples.	4	3	2	1
40. Tendo a agir impulsivamente quando estou sob <i>stress</i> .	4	3	2	1
41. Não há nenhuma razão pela qual devo mostrar-me desamparado em frente de amigos e familiares, quando é tão fácil aproveitar-me dos outros.	4	3	2	1
42. Muitas vezes, não tentei certas coisas por medo de falhar.	4	3	2	1
43. Tendo a adiar para amanhã aquilo que deveria ser feito hoje.	4	3	2	1
44. Apesar de ter tido sempre consciência que poderia ser apanhado por um crime, dizia para mim mesmo "Não há maneira de me apanharem <u>desta vez</u> ".	4	3	2	1
45. Justifiquei o facto de vender drogas, roubar ou assaltar, dizendo a mim mesmo que se eu não o fizesse, outra pessoa o faria.	4	3	2	1
46. É-me difícil comprometer-me com alguma coisa da qual não tenho a certeza, porque fico com medo.	4	3	2	1
47. As pessoas têm dificuldade em compreender-me, porque quando falo tendo a saltar de um assunto para outro.	4	3	2	1
48. Não há nada mais assustador do que a mudança.	4	3	2	1
49. Não admito que me digam o que devo fazer, e se tentarem, eu responderei com ameaças, ou poderei até tornar-me fisicamente agressivo.	4	3	2	1
50. Quando cometo um crime ou actuo de forma irresponsável, costumo fazer de seguida um "boa acção" ou algo simpático a alguém para compensar o mal que fiz.	4	3	2	1
51. Tenho dificuldade em avaliar de forma crítica os meus pensamentos, ideias e planos.	4	3	2	1
52. Ninguém no passado ou no futuro fará melhor que eu, porque sou mais forte, mais esperto ou desenrascado do que a maioria das pessoas.	4	3	2	1
53. Explico as minhas acções irresponsáveis afirmando: "Toda a gente está a fazer o mesmo, porque é que eu não o hei-de fazer?".	4	3	2	1
54. Por vezes quando me provocam concordo, mesmo quando sei que as outras pessoas estão erradas, porque é mais fácil do que ficar a discutir com elas o assunto.	4	3	2	1
55. O medo da mudança fez com fosse difícil, para mim, ser bem sucedido na vida.	4	3	2	1
56. Do meu ponto de vista, não sou verdadeiramente um criminoso, porque nunca tive a intenção de magoar ninguém.	4	3	2	1
57. Ainda dou por mim a dizer: "Nem pensar em ter um trabalho regular, vou é sacar algum...".	4	3	2	1
58. Às vezes queria poder apagar certas coisas que disse ou que fiz.	4	3	2	1

59. Olhando para trás na minha vida, vejo agora que me faltou orientação e consistência nos objectivos.	4	3	2	1
60. Sinto, por vezes, cheiros estranhos para os quais não há explicação.	4	3	2	1
61. Quando estava em liberdade, acreditei que podia usar drogas e não ficar dependente como outros o ficaram.	4	3	2	1
62. Facilmente saio do caminho em que estou e, por isso, raramente acabo o que começo.	4	3	2	1
63. Se houver um atalho ou um caminho mais fácil para contornar um problema, eu descubro-o.	4	3	2	1
64. Tenho dificuldade em controlar os meus sentimentos de raiva.	4	3	2	1
65. Acredito que sou uma pessoa especial e que a minha situação merece uma consideração especial.	4	3	2	1
66. Não há nada pior do que ser visto como fraco ou desamparado.	4	3	2	1
67. Olho para as coisas positivas que fiz pelos outros como forma de compensar as coisas negativas.	4	3	2	1
68. Mesmo quando estabeleço objectivos, frequentemente não os alcanço porque estou distraído com coisas que se passam à minha volta.	4	3	2	1
69. Houve alturas em que tentei mudar, mas, por medo, fui incapaz de o fazer.	4	3	2	1
70. Quando me sinto frustrado atiro fora os pensamentos racionais com afirmações como "Que se lixe!".	4	3	2	1
71. Já disse a mim mesmo que nunca me teria envolvido no crime se tivesse tido um bom emprego.	4	3	2	1
72. Considero que a minha vida seria mais satisfatória se eu tivesse aprendido a tomar melhores decisões.	4	3	2	1
73. Houve alturas em que me achei no direito de violar a lei para pagar umas férias, um carro novo ou roupa cara, que eu achava que precisava.	4	3	2	1
74. Raramente prestei atenção às consequências das minhas acções quando estava em liberdade.	4	3	2	1
75. Uma parte importante da minha vida em liberdade foi passada a tentar controlar pessoas e situações.	4	3	2	1
76. No início, quando comecei a violar a lei era muito cauteloso, mas à medida que o tempo passava e eu não era "apanhado", tornei-me demasiado auto-confiante e convenci-me de que poderia fazer qualquer coisa e escapar sempre.	4	3	2	1
77. Agora, ao olhar para trás, vejo que era uma pessoa bastante boa, mesmo estando envolvido no crime.	4	3	2	1
78. Houve alturas em que tinha planos para fazer algo com a minha família e depois cancelei-os para poder sair com os meus amigos, drogar-me ou cometer crimes.	4	3	2	1
79. Tendo a "empurrar os problemas para o lado" em vez de os enfrentar.	4	3	2	1
80. Já cometi crimes ou actos irresponsáveis (como consumir drogas), usando para isso desculpas como estar afastado do crime há algum tempo ou ter agredido a minha mulher.	4	3	2	1

Ficha de Avaliação da Sessão

1. Assinale, com um círculo, a opção apropriada, de acordo com a sua eleição:

Gostei desta sessão

Nada 1 2 3 4 5 *Muito*

Foi interessante

Nada 1 2 3 4 5 *Muito*

Acho que os conteúdos que aprendi nesta sessão me vão ajudar no dia a dia

Nada 1 2 3 4 5 *Muito*

2. Coloca um X nas opções que achar corretas:

Nesta sessão aprendi...

- ... Que a comunicação faz-se só através de palavras.
- ... Que a comunicação não verbal inclui gestos, expressões faciais, tom de voz, olhar e postura.
- ... Que a comunicação não verbal inclui gestos, expressões faciais, tom de voz, olhar, postura e palavras.
- ... Que podemos comunicar de diferentes formas.

1. Assinale, com um círculo, a opção apropriada, de acordo com a sua eleição:

Gostei desta sessão

Nada 1 2 3 4 5 *Muito*

Foi interessante

Nada 1 2 3 4 5 *Muito*

Acho que os conteúdos que aprendi nesta sessão me vão ajudar no dia a dia

Nada 1 2 3 4 5 *Muito*

2. Coloca um X nas opções que achar corretas:

Nesta sessão aprendi...

- ... Que a comunicação faz-se só através de palavras.
- ... Que a comunicação não verbal inclui gestos, expressões faciais, tom de voz, olhar e postura.
- ... Que a comunicação não verbal inclui gestos, expressões faciais, tom de voz, olhar, postura e palavras.
- ... Que podemos comunicar de diferentes formas.

1. Assinale, com um círculo, a opção apropriada, de acordo com a sua eleição:

Gostei desta sessão

Nada 1 2 3 4 5 *Muito*

Foi interessante

Nada 1 2 3 4 5 *Muito*

Acho que os conteúdos que aprendi nesta sessão me vão ajudar no dia a dia

Nada 1 2 3 4 5 *Muito*

2. Coloca um X nas opções que achar corretas:

Nesta sessão aprendi...

- ... Que a comunicação faz-se só através de palavras.
- ... Que a comunicação não verbal inclui gestos, expressões faciais, tom de voz, olhar e postura.
- ... Que a comunicação não verbal inclui gestos, expressões faciais, tom de voz, olhar, postura e palavras.
- ... Que podemos comunicar de diferentes formas.

Ficha de Avaliação do Impacto do Programa

FICHA DE AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO PROGRAMA

1. Sessões

a) Acha que foram:

Interessantes e úteis	Interessantes e não úteis	Úteis mas não interessantes	Nem úteis, nem interessantes
-----------------------	---------------------------	-----------------------------	------------------------------

b) Gostou:

Muito	Mais ou menos	Pouco	Indiferente
-------	---------------	-------	-------------

c) O que gostou mais:

	Gostei pouco	Gostei mais ou menos	Gostei muito
Revisão e Introdução do tema			
Atividades			
Relaxação			

d) O que aprendeu com estas sessões?

Saber orientar-me no espaço	
Diferentes tipos de comunicação	
Lidar com o stress	
Ler com atenção	
Escutar ativamente o outro	
Fazer perguntas	
Dar feedback	
Lidar com a raiva	
Fazer desenho	
Dar elogios	
Deixar os problemas de lado	
Expressar desacordo	
Lidar com a vergonha	
Resolver problemas	
A conhecer-me a mim próprio	
Expressar sentimentos	
Cozinhar	
Lidar com críticas	
Só existe uma maneira de resolver problemas	
Lidar com o fracasso	
Outro:	

e) Acha que depois destas sessões está:

	Mais	Menos	Igual
Alegre			
Triste			
Nervoso			
Calmos			
Cooperante			
Cansado			
Motivado			
Capaz para falar/escutar os outros			
Responsável			
Confiante			
Conflituoso			
Com confiança nos colegas			
Baralhado			
Outro:			

2. Se para o ano tivesse a oportunidade de voltar a participar em sessões semelhantes a estas, viria novamente? Sim Não
Porque?

3. Se tivesse que convencer um(a) amigo(a) a frequentar estas sessões, dizia-lhe para vir porquê?

OBRIGADA !



Guião de Entrevista Técnicos Gestores de Caso

GUIÃO DE ENTREVISTA FINAL TÉCNICOS

Programa “Endireita” 2017 – Promoção de Competências Sociais e Emocionais

<p>Técnico(a):</p> <p>Participante(s) em acompanhamento:</p> <ul style="list-style-type: none">• <p>Data de preenchimento: ____ / ____ / _____</p>
--

Questão 1. Notou alguma diferença, após a intervenção, no(s) arguido(s)? Em que aspetos?

Questão 2. Acha que este Programa foi uma mais valia para os participantes?

Questão 3. Acha que se deveria repetir o Programa, com outros arguidos?

Guião de Entrevista Final Participantes

GUIÃO DE ENTREVISTA FINAL PARTICIPANTES

Programa “Endireita” 2017 – Promoção de Competências Sociais e Emocionais

Nome: _____
Idade: _____ Data de nascimento: ____/____/_____
Género: Feminino <input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/>
Estado Civil: Solteiro(a) <input type="checkbox"/> Casado(a) <input type="checkbox"/> Divorciado(a) <input type="checkbox"/> Viúvo(a) <input type="checkbox"/>
Nacionalidade: _____ Zona de residência: _____
Data da entrevista: ____/____/_____
Entrevistadora: Alice Neto de Sousa

I – PERSONALIDADE/COMPORTEAMENTO – PADRÃO ANTISSOCIAL

Para começarmos gostaria agora que me falasses sobre ti.

1. Como descreves a tua infância? Quais as tuas primeiras memórias? Quais as tuas memórias mais marcantes? Quem estava presente nessas memórias?
2. De tudo o que já viveste até agora, conta-me quais foram os acontecimentos mais marcantes na tua vida? [onde estavas, com quem estavas, o que aconteceu]
3. Agora, fala-me de ti. Diz-me três características tuas que consideras positivas e três que consideres negativas.
4. O que é que achas de ti próprio/a? Sentes-te satisfeito/a contigo próprio/a? O que achas que podes fazer para melhorar a satisfação com a tua vida?
5. Acontece às vezes sentires-te desiludido/a contigo? Em que situações?
6. Como te sentes, e como lidas quando te sentes injustiçado?

7. Zangas-te com facilidade? Que tipo de coisas é que te fazem ficar mesmo zangado/a? Como é que costumavas reagir quando estás zangado/a? Costumas envolver-te em lutas?
8. Tens necessidade de explodir de vez em quando?
9. Alguma vez agrediste fisicamente alguém? Ou abusaste sexualmente alguém?
10. Alguma vez utilizaste uma arma para cometer um crime ou ameaçar alguém?
11. Consideras-te uma pessoa calma que lida bem com os problemas? Que estratégias utilizas?
12. Achas que és bom/boa a planear as coisas ou costumavas fazer as coisas sem pensar?
13. Fazes planos? Estabeleces objetivos para ti? Verificas se estás a seguir os teus planos?
14. Tens problemas em estar concentrado/a? Alguma vez te disseram que tinhas problemas de atenção e concentração ou que eras hiperativo/a?
15. Como é que costumavas sentir-te quando fazes alguma coisa errada? Sentes-te mal quando prejudicas ou magoas alguém?
16. Alguma vez te sentiste muito nervoso ou deprimido/a ou com muita tristeza? Costumas ter esses sentimentos muitas vezes? [perda de apetite, chorar com facilidade, por pequenas coisas, dificuldades no padrão de sono, perda de interesse por atividades de que gostava, pensar no suicídio]
17. Alguma vez foste avaliado/a por um psiquiatra ou um psicólogo? [se sim, porquê que te avaliaram? sabes qual foi o diagnóstico/resultados?]

II – CONTEXTO HABITACIONAL E ECONÓMICO

Vou fazer-te algumas perguntas sobre o lugar onde vives, sobre o teu agregado e a tua situação económica.

18. Tens um lugar para viver? Qual o teu tipo de habitação? [moradia, apartamento, quinta; comprada, alugada, emprestada, habitação social]

19. Em que zona/localidade vives? Há quanto tempo vives aí?
20. Gostas do lugar onde vives? Achas que a tua casa tem condições?
21. Como descreves a zona onde moras? A polícia desloca-se muito à zona onde moras? Existem pessoas na zona onde moras associadas ao tráfico de drogas, roubos/furtos?
22. Com quem vives atualmente? Como é o teu relacionamento com as pessoas com quem habitas? [fazem atividades juntos, etc.]
23. Quem do teu agregado familiar está empregado? O que faz? O dinheiro que ganham é suficiente?
24. Como classificarias o teu rendimento familiar? [elevado, médio, baixo]
25. Tens problemas financeiros? Tens dívidas? [rendimento, serviços bancários, uso de crédito]

III – RELAÇÕES FAMILIARES OU EQUIVALENTES

Agora vou perguntar-te algumas coisas acerca dos teus familiares ou equivalentes.

26. Como descreverias a relação com os teus pais? [costumas visitá-los? Eles ajudam-te com problemas que possas ter? Discutes com eles?]
27. Tens irmãos ou irmãs? Quantas? Como é o vosso relacionamento?
28. Como descreverias a tua relação com o teu/a cônjuge? Há quanto tempo estão juntos? Há quanto tempo vivem juntos? [No caso de viver com o companheiro]
29. E com os outros familiares, como é a vossa relação? Com quem te dás melhor na tua família?
30. Já sofreste algum tipo de abuso por parte dos teus familiares? Em que situação? [físico, psicológico, sexual]

31. Alguém na tua família, incluindo o teu cônjuge e familiares próximos, tem prática criminal? Quem?

IV – EDUCAÇÃO/EMPREGO

Agora vou fazer-te algumas questões relativamente ao tempo em que estiveste na escola, os empregos que já tiveste, e sobre a tua atual situação escolar e profissional.

32. Qual foi o último ano escolar que concluíste com êxito?

33. Como era o teu desempenho na escola? [já chumbaste alguma vez? Já foste suspenso/expulso? Relacionamento com colegas ou professores. Principais dificuldades]

34. Estás a frequentar a escola ou algum curso de formação profissional? Em que ano/área de formação? Em caso negativo, planeias voltar? Estás à procura de algum curso/trabalho? O que é que já fizeste para arranjares esse curso/trabalho?

35. Alguma tiveste um emprego? Em quê?

36. Atualmente, tens algum emprego? Tempo inteiro/parcial? Fazes aquilo que gostas?

37. Qual foi o período mais longo de tempo em que estiveste empregado?

38. Que objetivos futuros tens a nível educativo e profissional? O que te vês a fazer daqui há 5 anos?

V – TEMPOS LIVRES

Gostaria também de questionar-te sobre os teus interesses e atividades de tempos livres.

39. Fazes parte de algum clube ou associação? Divertes-te com essas atividades? Gostarias de ter mais dessas atividades de tempos livres? Quais?

40. Fazes ou já fizeste voluntariado? Em quê?

41. Que tipo de coisas é que te interessam? Existem coisas novas que gostarias de aprender nos teus tempos livres? [desporto; passatempos; atividades de tempos livres; jogos, etc....]

VI – RELACIONAMENTO COM PARES

Agora, gostaria de saber/perguntar-te algumas coisas acerca dos teus amigos/as; das pessoas com quem costumavas relacionar-te.

42. Como conheceste os teus amigos? Como descreverias a tua capacidade para conhecer pessoas novas? Sentes dificuldade em fazer amigos? Porquê?
43. Quem são atualmente os teus melhores amigos/as? Há mais pessoas que tu consideras como amigos/as? Como descreverias os teus amigos? São da tua faixa etária?
44. Costumas ter discussões com amigos? Sobre o quê que discutem? Já tiveste discussões com estranhos?
45. Algum(a) ou alguns(as) dos teus amigos/as já teve problemas com a polícia? Já foi ou foram detidos? [internados em centro educativo ou presos]
46. Os teus (as)amigos (as) ou conhecidos/as utilizam drogas? [que drogas; com que frequência]
47. Neste momento estás em alguma relação amorosa? Estás satisfeito (a) com a tua relação, como a descreverias? Ou, estás satisfeito por estar sem parceiro/a?
48. O que mais valorizas numa amizade? E numa relação amorosa?

VII – CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS

Gostaria agora de saber algumas coisas sobre o teu consumo de álcool (e/ou drogas).

49. Tens ou alguma vez tiveste problemas com álcool? [quando foi a primeira vez que bebeste? quanto é que bebias? Com que frequência bebias? Os teus amigos ou familiares alguma vez te disseram que tens um problema com álcool?]

50. Tens ou alguma vez tiveste problemas com droga? [já consumiste? Quando foi a primeira vez? os teus amigos ou familiares alguma vez te disseram que tens um problema com droga? Que tipo de drogas já consumiste?]
51. Tiveste problemas na escola ou no trabalho devido ao consumo de álcool/drogas?
52. Tiveste algum problema médico devido ao consumo de álcool/drogas?
53. Achas que o teu consumo de álcool/drogas contribuiu ou pode contribuir para a violação da lei?
54. O que pensas sobre o consumo de álcool e drogas? Na tua opinião, o que leva os jovens a consumir? Quais as consequências desses consumos? O que achas que poderia ser feito para prevenir?

VIII – HISTÓRIA CRIMINAL, E ATITUDE FACE AOS DELITOS

Vou perguntar-te algumas coisas sobre as razões pelas quais tens este processo em Tribunal.

55. De que crimes estás a ser/foste acusado neste processo?
56. Conta-me como aconteceu essa(s) situação(ões). Com quem estavas? Tinhas planeado fazer isso?
57. Como é que te sentes agora em relação a esse(es) atos(s)? E o que sentes/pensas em relação às pessoas a quem prejudicaste (as vítimas)?

Gostaria também de te perguntar algumas questões acerca de coisas que já tenhas feito no passado.

58. Que idade tinhas quando começaste a meter-te em problemas? O que fizeste?
59. Já tinhas tido problemas com a polícia antes disso?
60. Já estiveste internado em centro educativo?
61. Já tiveste alguma condenação anterior, no sistema penal?
62. Alguma vez cumpriste alguma medida privativa de liberdade?

63. Alguma vez tiveste revisão por incumprimento ou revogação de uma medida de execução na comunidade? Alguma vez foste constituído arguido durante a execução de medida na comunidade? Descreve o evento.

64. Há quaisquer outros processos pendentes a aguardar decisão?

IX – ATITUDE/ORIENTAÇÃO PRÓ-CRIMINAL; VALORES; CRENÇAS

65. O que achas dos crimes que cometeste? [Arrependes-te dos crimes? Achas que foi errado? O que pensas acerca das vítimas, dos teus crimes?]

66. O que é que te levou a cometer esse crime?

67. Achas que foste tratado/a de forma justa pela polícia e pelo Tribunal? Achas que normalmente as pessoas são tratadas com justiça pela polícia e pelos tribunais?

68. Gostavas de viver uma vida sem crimes? [O que achas sobre viver uma vida convencional? Acreditas no respeito da lei? A lei é justa?]

69. O que é que achas da medida que te foi aplicada? Achas que a tua pena/medida foi apropriada e justa? [A tua pena/medida foi muito severa ou muito branda? Achas que tiveste escolha quando cometeste o crime? Como é que achas que foste tratado pelos tribunais?]

70. Achas que a supervisão a que estás a ser sujeito é apropriada e justa? [tencionas colaborar e procurar ajuda se tiveres problemas significativos? O teu técnico é justo e razoável?]

71. No teu ponto de vista, quais foram os principais fatores de risco que te conduziram ao crime/adoção de comportamentos desviantes? Quais os fatores de proteção que diminuíram o teu envolvimento e inclinação para estes atos? Que fatores achas que deveriam ter estado presentes, que fariam diferença na tua vida, para evitar que este ou outro comportamento fora da norma, tivesse acontecido? [Fatores individuais, familiares, no contexto da relação com os amigos, escolares e comunitários]

X – IMPACTO DO PROGRAMA

Para terminar vou fazer algumas questões sobre o programa que frequentaste.

72. O que é que te motivava a comparecer no programa? E o que fazia com que faltasses?
73. Dos módulos abordados no programa: “Comunicação Interpessoal”, “Autorregulação”, e “Resolução de Problemas”, qual deles consideras ter sido mais relevante para ti? Porquê?
74. Dentro do módulo “Comunicação Interpessoal”, qual dos temas consideraste mais interessante/útil? Porquê? [comunicação não-verbal; escuta ativa; fazer perguntas; dar feedback; dar e receber elogios; exprimir desacordo]
75. Dentro do módulo “Autorregulação”, qual dos temas consideraste ser mais interessante/útil? Porquê? [autoconceito; reconhecer e expressar sentimentos; lidar com o stress; lidar com acusações e críticas; lidar com o fracasso; controlo da raiva]
76. Dentro do módulo “Resolução de Problemas”, qual dos temas consideraste ser mais interessante/útil? Porquê? [identificação do problema; definir objetivos/recolher informações; procurar alternativas; vantagens e desvantagens de escolher alternativas; fazer um plano, executá-lo e avaliá-lo]
77. Consideraste relevante a vinda dos convidados? Porquê?
78. De todas as sessões que tiveste no programa qual a que retiveste mais na memória/foi mais importante para ti? Porquê?
79. Colocaste em prática no dia-a-dia algum dos conhecimentos adquiridos durante o programa? Em que situação?
80. Notaste alguma diferença em ti durante e após o tempo em que estiveste a frequentar o programa? Dá-me alguns exemplos. [mudanças comportamentais, pensamento, relacionamento interpessoal]
81. Quais os aspetos do programa que deveriam manter? Que aspetos achas que poderiam ser melhorados?

82. Se para o ano houvesse oportunidade de voltar a participar num Programa do género voltarias?

83. Recomendarias o programa? Se tivesses de contar a um amigo sobre o programa, ou convencê-lo a vir, o que dirias?

Há mais alguma coisa que gostarias de me dizer ou falar comigo? Há alguma pergunta que gostarias de fazer?

Obrigada pela tua colaboração.

Bibliografia:

Andrews, D. A., Bonta, J., & Wormith, S. J. (2000). *Level of service/case management inventory: LS/CMI*. Versão portuguesa, tradução de Francisco Navalho, Celina Simões, Cristina Neves, Cristina Silva, Florbela Paulo e Rita Melo – 2012 (versão para uso interno da DGRS).

Hoge, R. D., & Andrews, D. A. (2002). *YLS/CMI Youth Level Of Service/Case Management Inventory*. Versão portuguesa, tradução e adaptação de Daniel Mendonça – 2009 (versão para uso interno da DGRS).